

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

REQUERIMENTO DE AUDITORIA Nº , DE 2025

(Do Sr. Marcel van Hattem)

Requer auditoria, com auxílio do Tribunal de Contas da União, para verificar a regularidade do processo licitatório LCF00001/2023 conduzido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para contratação de agências de publicidade.

Senhor Presidente,

Com lastro no art. 24, inciso X, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, combinado com o art. 71, inciso IV da Constituição Federal, requero a Vossa Excelência a realização de Auditoria para verificar a regularidade do processo licitatório LCF00001/2023, conduzido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com objeto de contratação de agências de publicidade para a execução de serviços de comunicação institucional, no valor estimado de R\$ 380 milhões anuais.

JUSTIFICAÇÃO

A auditoria solicitada, para verificar a regularidade do processo licitatório LCF00001/2023, conduzido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com objeto de contratação de agências de publicidade para a execução de serviços de comunicação institucional, no valor estimado de R\$ 380 milhões anuais, justifica-se:

- a) Pela magnitude do valor, especialmente no contexto financeiro atual da ETC. A licitação ocorre no contexto de severa crise financeira na estatal, que fechou o exercício de 2024 com déficit de R\$ 3,2 bilhões. A destinação de R\$ 380 milhões anuais para publicidade, em um cenário de insolvência técnica, demanda fiscalização rigorosa quanto à real necessidade e economicidade da contratação.



b) Pelo histórico de envolvimento em casos de corrupção dos proprietários/administradores das empresas finalistas. Três das quatro agências finalistas têm vínculos passados com escândalos de corrupção ou irregularidades administrativas. São elas:

- Cálix Comunicação: Empresa cujo proprietário foi citado pela Polícia Federal em 2012, por envolvimento com interceptações ilegais e ligação com o grupo de Carlinhos Cachoeira.
- Filadélfia Comunicação: Pertence a familiar de condenado por corrupção no escândalo do mensalão, com vínculo empresarial com Marcos Valério.
- Puxe Comunicação: Administrada por filho de ex-agente condenado por improbidade.

c) Pelos critérios questionáveis de classificação: Embora 37 empresas tenham participado da licitação, incluindo as maiores empresas do ramo do país, apenas quatro permaneceram no certame. Todas de menor porte e/ou com vínculos sensíveis, o que levanta suspeitas sobre o critério de julgamento e eventuais direcionamentos.

Diante dos fatos expostos, requer-se que o Tribunal de Contas da União realize auditoria detalhada sobre todos os atos relacionados à licitação LCF00001/2023, com especial atenção à análise da fase de habilitação técnica, critérios de pontuação, justificativas para desclassificação de empresas tradicionais do setor, e eventuais relações de favorecimento. Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de março de 2025.

Deputado Federal MARCEL VAN HATTEM
NOVO/RS

